

INCIDÊNCIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE E LESÕES PRECURSORAS VULVARES NO HCPA

Raquel Camara Rivero, Lucia Maria Kliemann, Edison Capp

Introdução: O carcinoma epidermoide de vulva é uma doença rara, que perfaz cerca de 3-5% dos tumores malignos do trato genital feminino e 90% das neoplasias primárias da vulva. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, Porto Alegre é uma das cidades com maior número de casos no Brasil. **Objetivos:** Determinar a incidência de carcinoma epidermoide de vulva diagnosticado no Serviço de Patologia do HCPA entre 2007 e 2011.

Materiais e Métodos: foram selecionados no prontuário eletrônico do HCPA (AGH) todos os anatomopatológicos de vulva entre 2007 e 2011. **Resultados e Conclusões:** Nesse período foram realizados exames em 162 pacientes. Dessas, 20 (12,3%) receberam diagnóstico de carcinoma epidermoide e 2 (1,2%) de melanoma. As lesões escamosas intraepiteliais precursoras de baixo grau corresponderam a 28 (17,3%) e as de alto grau a 18 (11,1%). Receberam diagnósticos benignos específicos 45 (27,8%) pacientes e descritivos inespecíficos 46 (28,4%). Foram encontrados apenas 2 casos insuficientes para diagnóstico e 1 caso de mucosa normal, o que parece indicar que o material é bem coletado e os procedimentos bem indicados. Os casos malignos compreenderam 13,6% do total, com o predomínio de lesões escamosas, conforme a literatura. A incidência alta de carcinoma epidermoide na amostra, aliada à presença de 46 (28,4%) lesões escamosas intraepiteliais de baixo e alto grau, perfazendo um total de 66 (40,7%) lesões escamosas pré-malignas e malignas, é superior à esperada para a população de acordo com a literatura. Esses achados podem estar relacionados ao papel do HCPA como referência, bem como a um aumento real da incidência de lesões escamosas precursoras e invasoras, verificado em vários lugares do mundo, sendo necessários novos estudos para o esclarecimento dessa questão.